

CAMILA ALVARENGA CÔRTEZ

# PSICOSE NA PSICANÁLISE

ESCOLHA OU DETERMINAÇÃO?

Da Escolha da Neurose em Freud  
aos Modos de Gozo em Lacan

**JURUÁ**  
EDITORA

**PSICOLOGIA**

# Resumo de Psicose na Psicanálise. Escolha ou Determinação? Da Escolha da Neurose em Freud aos Modos de Gozo em Lacan

Pensar na psicose como uma posição subjetiva é o ponto de partida deste livro. Se algumas abordagens da Psicologia, da Medicina, ou mesmo das Ciências Sociais consideram a loucura, ou a psicose, como desvio, déficit, índice de perigo, fruto de determinismo genético, familiar ou social, considerá-la enquanto uma estrutura, uma posição subjetiva, uma forma de estar no mundo, carrega a possibilidade de uma postura não apenas ética frente ao sujeito psicótico, como também amplia a visão em relação a o tratamento.

Trabalhar com a psicose e a sua constituição pela via do que chamamos aqui por uma escolha subjetiva, e não como puro determinismo ou doença, tem relação com um propósito ético da Psicanálise, voltado à clínica e à prática do analista, que visa justamente a responsabilização do sujeito por seu sofrimento, seu modo de gozo e seu próprio tratamento.

Este livro pretende contribuir para que se pense melhor sobre os atos que visam culpabilizar a família, a sociedade ou a genética pela existência de sujeitos psicóticos, como também sobre a condução do tratamento desses sujeitos, seja no campo público ou privado, ou no trabalho clínico com a saúde mental.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)